



**MINISTÉRIO DA CULTURA
SECRETARIA DA CIDADANIA E DA DIVERSIDADE CULTURAL**

ANEXO 02

EDITAL DE SELEÇÃO PÚBLICA Nº 04, DE 03 DE JULHO DE 2015

**CULTURA DE REDES
FOMENTO A REDES CULTURAIS DO BRASIL
CATEGORIA NACIONAL/REGIONAL**

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO E DO PROPONENTE

Entidade Cultural Proponente: Instituto Intercidadania

1.1 CNPJ da Entidade: 07.553.412/0001-06

1.2 Título do Projeto: Rede das Produtoras Culturais Colaborativas

1.3

2 – OBJETO

2.1 Definição do objeto do Termo de Compromisso Cultural - TCC: (Descreva o objeto de forma precisa e resumida, de modo que fique explícito o que será realizado, como será realizado e onde será realizado).

A execução deste projeto constitui objetos complementares o primeiro envolve o desenvolvimento de duas ferramentas digitais em software livre: CORAIS (www.corais.org) e Espaço ESCAMBO (www.escambo.org). Serão inseridos nas respectivas comunidades de desenvolvimento destas soluções tecnológicas nacionais demandas de desenvolvimento remuneradas de modo a democratizar a execução destas atividades e garantir o retorno deste investimento público de forma transparente a sociedade brasileira.

Outro objeto constitui da confecção de videos aulas, material impresso e organização deste conteúdo em um ambiente virtual de educação a distancia com formações nas metodologias ligadas a economia solidaria, comunicação digital e softwares livres que integram a tecnologia social da Produtora Cultural Colaborativa. Os resultados estarão acessíveis publicamente na internet no ambiente do Laboratório Virtual de Gestão Social coLABOR (www.corais.org/colabor) ligado ao Centro Interdisciplinar de Gestão Social da Escola de Administração da UFBA (CIAGS/UFBA).

Por último serão realizados três encontros regionais: Norte, Nordeste e Sul envolvendo integrantes de produtoras culturais colaborativas mapeadas no último mapeamento nacional da rede (2014/15 - <http://corais.org/colaborativas/node/81574>). Estes encontros terão 3 dias de duração sendo o primeiro dia dedicado a apresentação do trabalho e desafios de cada coletivo participante, o segundo dedicado a atividades de formação, debates e palestras sobre metodologias e ferramentas livres e o último dia a planejamento de ações conjuntas, circulação de produtos, serviços e artistas locais, oferta agregada e troca de produtos e serviços na rede. A noite do último dia é realizado um palco livre com apresentações de artistas locais, gravação e cobertura coletiva feita pelos produtores culturais participantes do encontro.

3 – OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

3.1 Objetivos Gerais: (Defina os objetivos gerais da proposta apresentada).

- Ampliar a troca de informações, diversificar as formas trabalho colaborativo e geração de renda entre empreendimentos culturais criativos que integram a Rede de **Produtoras Culturais Colaborativas** através do aprimoramento e documentação das tecnologias da informação livres e promoção de encontros regionais abertos ao público destes territórios envolvendo os coletivos da rede de produtoras culturais colaborativas em três regiões do país.

• **3.2 Objetivos Específicos:** (Defina os objetivos específicos da proposta apresentada).

- Desenvolver a plataforma corais (plataforma de gestão de projetos colaborativos nas áreas de educação, economia solidária, design livre, tecnologias livres e cultura);
- Integrar a plataforma ESCAMBO com a plataforma CIRANDAS.NET envolvendo a possibilidade de trocas entre empreendimentos solidários, pontos de cultura e produtoras culturais colaborativas usuárias destas plataformas.
- Promover três encontros de formação na rede nacional de produtoras culturais colaborativas, sendo um no norte, um no nordeste e um no sul do Brasil; Divulgação da tecnologia social das produtoras culturais colaborativas através de material impresso e da realização de um vídeo baseado neste tema.
- Facilitar a integração de coletivos que ainda não fazem parte da rede a se empoderarem da tecnologia social das produtoras culturais colaborativas;
- Estimular uma cultura colaborativa e autogestionárias nas localidades em que os projetos são desenvolvidos;
- Facilitar a atuação em rede dos coletivos espalhados pelo Brasil; Promover o desenvolvimento de ferramentas para uma educação dialógica, que favoreça processos de participação coletiva; Promover o desenvolvimento local através do comércio justo e solidário nas localidades em que as ações das produtoras culturais colaborativas são realizadas.

4 – JUSTIFICATIVA

4.1 Relação entre a proposta apresentada e os objetivos e diretrizes da Política Nacional de Cultura Viva – PNCV.

A proposta apresentada visa fortalecer uma rede de empreendimentos criativos locais de produção cultural que realizam ações em sintonia com o primeiro objetivo do Plano Nacional de Cultura Viva que é garantir o pleno exercício dos direitos culturais aos cidadãos brasileiros, dispondo-lhes os meios e insumos necessários para produzir, registrar, gerir e difundir iniciativas culturais. A democratização da oferta de produção cultural visam fortalecer o quinto objetivo da política, que visa garantir o respeito à cultura como direito de cidadania e à diversidade cultural como expressão simbólica e como atividade econômica; As ações de fortalecimento de veículos de comunicação comunitários e uso de plataformas de mídia livre para divulgação de suas atividades através da internet se alinham com o sétimo objetivo de promover o acesso aos meios de fruição, produção e difusão cultural.

Por último, a ação de fortalecimento da articulação entre empreendimentos autogestionários de economia criativa presentes em 7 estados das regiões norte, nordeste e sul do país fortalecem o oitavo objetivo que é potencializar iniciativas culturais, visando à construção de novos valores de cooperação e solidariedade, e ampliar instrumentos de educação com educação.

Entre as ações do Plano Nacional Cultura Viva podemos identificar as apresentações culturais e atividades para circulação de produtos, serviços e artistas como oportunidades reais de intercâmbio e residências artístico-culturais, ação primária do plano. As ações de fomento a comunicação comunitária, geração de conteúdo local em licenças livres que pode ser reproduzidos em rádios, fanzines, blogs, comunidades temáticas e outros canais de difusão utilizados no território são ações diretamente ligadas a cultura, comunicação e mídia livre. A terceira linha de ação do PNCV ligada a cultura e educação está contemplada nas ações de formação em economia solidária, comunicação comunitária e cultura digital, sendo esta última a sexta ação do PNCV e também fortalecida diretamente pelas iniciativas propostas neste projeto. Também são fortemente contempladas ações de sustentabilidade de espaços de inclusão digital como telecentros e pontos de cultura ligado as ações do oitavo item do plano que tange a economia criativa e solidária. Por último podemos considerar o papel intergeracional da iniciativa ao envolver a produção de artistas e produtores locais dentro do processo educativo que envolve em muitas vezes a juventude utilizando novas tecnologias para registrar e produzir memórias dos conhecimentos tradicionais de seu território e com isso ressignificar o papel dos griôs e mestres existentes em seu território.

Abaixo apresentamos um cruzamento de algumas metas do PNC com as atividades previstas no projeto da Rede das Produtoras Culturais Colaborativas cruzamos abaixo algumas metas beneficiadas diretamente pelas ações previstas nesta iniciativa

As ações formativas através da plataforma de Educação a Distância e formações presenciais durante os encontros regionais realizados nas regiões norte, nordeste e sul contribuem diretamente para a meta 18 (Aumento em 100% no total de pessoas qualificadas anualmente em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura) e meta 19 (Aumento em 100% no total de pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento) pois realizam formações a gestores, artistas, pesquisadores e educadores sociais contemplados nestes itens.

A realização dos encontros regionais visando promover a circulação de artistas, produtos e serviços entre os empreendimentos criativos integrantes da rede, assim como as apresentações culturais que acontecerão nos encontros regionais contribuem para as metas 24 (60% dos municípios de cada macrorregião do país com produção e circulação de espetáculos e atividades artísticas e culturais fomentados com recursos públicos federais), 22 (Aumento em 30% no número de municípios brasileiros com grupos em atividade nas áreas de teatro, dança, circo, música, artes visuais, literatura e artesanato) e 23 (15 mil Pontos de Cultura em funcionamento, compartilhados entre o Governo Federal, as Unidades da Federação (UFs) e os municípios integrantes do Sistema Nacional de Cultura (SNC)) uma vez que colaboram também para a troca de boas práticas entre os participantes da rede, cooperação em áreas afins e complementares, ampliação da possibilidade de venda de produtos e serviços para geração de renda e sustentabilidade das organizações.

A publicação de toda a produção realizada em acervos multimídia livres como a Rede Colaborativa iTEIA garantem a total sintonia desta iniciativa com a meta 40 do plano que preve a Disponibilização na internet dos conteúdos que estejam em domínio público ou licenciados, uma vez que a ferramenta oficial de acervo da rede utiliza uma plataforma em software livre que oferece até seis tipos de licenciamento em Creative Commons e ainda a opção de domínio público.

Outra meta diretamente relacionada com este projeto são as meta 43 que prevê 100% das Unidades da Federação (UFs) com um núcleo de produção digital audiovisual e um núcleo de arte, tecnologia e inovação e a meta 45 (450 grupos, comunidades ou coletivos beneficiados com ações de

Comunicação para a Cultura), considerando que cada produtora cultural colaborativa integrante desta rede atua em seu território como um núcleo de produção audiovisual, tecnologia e inovação a presença e fortalecimento destas iniciativas contribuem diretamente no cumprimento de ambas as metas.

4.2 Indicação do público beneficiário do projeto.

Jovens, estudantes do ensino médio, técnico e universitário residentes nas regiões sul, sudeste e nordeste

Gestores e produtores culturais independentes

Artistas e empreendedores locais

Integrantes de Pontos de Cultura e Espaços de Inclusão Digital

Desenvolvedores de softwares livres

4.3 Indicação dos resultados esperados.

A expectativa de capacitar 300 pessoas através de oficinas em economia solidária, software livre totalizando 20 horas por participante em cada um dos 3 encontros regionais sna regiões Sul, Sudeste e Nordeste

A plataforma livre Espaço ESCAMBO integrada com a plataforma CIRANDAS.NET possibilitando a troca de produtos, serviços e saberes entre pontos de cultura e empreendimentos de economia solidária

Atualização e melhoria do servidor da plataforma CORAIS de modo a garantir a criação pública e gratuita de ambientes virtuais para atividades de gestão colaborativa, educação a distância e comércio solidário eletrônico

Produção de 10 videoaulas e elaboração de 160 páginas de material didático contendo textos, ilustrações e fotografias para realização de formações periódicas utilizando o ambiente de educação a distância do Laboratório Virtual de Gestão Colaborativa (coLABOR) ligado ao Centro Interdisciplinar de Gestão Social da Universidade Federal da Bahia (CIAGS/UFBA).

4.4 Método de avaliação e de mensuração dos resultados esperados.

I) Avaliação dos participantes de atividades formativas:

- Dados dos inscritos
- Ata de presença
- Artefatos gerados durante o processo formativo
- Avaliação do processo educativo

II) Desenvolvimento de Software

- Novas Funcionalidades desenvolvidas
- Quantidade de horas de desenvolvimento realizadas
- Postagens e comentários nas comunidades de desenvolvimento de software livre nacionais
- Quantidade de usuários beneficiados nas plataformas aprimoradas

III) Materiais informativos produzidos

- Tiragem de materiais impressos
- Pontos de distribuição e quantidade
- Quantidade de vídeos educacionais produzidos
- Numero de acessos e downloads no ambiente de educação a distancia

5 – DEFINIÇÃO DOS MÉTODOS DE EXECUÇÃO

5.1 Metodologia/estratégia de ação

Explique como a proposta será desenvolvida (ações/atividades previstas e meios de realização), detalhe as diferentes etapas a serem implementadas, indicando os mecanismos de acompanhamento e avaliação da proposta e identifique as parcerias, porventura, envolvidas na proposta.

Ação 1) Desenvolvimento das Plataformas Digitais Livres CORAIS.ORG e ESCAMBO.ORG

1.1) Atividades Previstas:

1.1.a) Especificação dos Requisitos de Desenvolvimento e Publicação na Comunidade Drupal Brasil

1.1.b) Acompanhamento da equipe de desenvolvimento e testes funcionais com usuários da rede

1.1.c) Liberação da melhoria do sistema para os demais usuários

1.2) Meios de Realização:

1.2.a) Pesquisa, documentação e disponibilização pública das informações pesquisadas

1.2.b) Realização de reuniões semanais com a equipe de desenvolvimento e documentação do trabalho na Comunidade Drupal Brasil

1.2.c) Elaboração de material informativo e divulgação aos usuários cadastrados

Ação 2) Realização de 3 encontros regionais nas regiões: Norte, Nordeste e Sul do Brasil.

2.1) Atividades previstas:

2.1.a) Mapeamento de coletivos que pesquisam e/ou implementam a tecnologia social das Produtoras Culturais Colaborativas

2.1.b) Mobilização, divulgação e inscrição no encontro regional

2.1.c) Produção e cobertura do encontro regional

2.1.d) Publicação de conteúdos, avaliação das atividades

2.2) Meios de Realização:

2.2.a) Organização de formulário eletrônico, divulgação territorial e sistematização dos dados coletados

- 2.2.b) Construção coletiva da programação, divisão de tarefas entre participantes

- 2.2.c) Utilização das plataformas digitais de acervo multimídia livre e gestão colaborativa

- 2.2.d) Utilização das plataformas digitais de acervo multimídia livre e gestão colaborativa

Ação 3): Elaborar Material Didático, Video Aulas e Curso a Distância sobre Produção Cultural Colaborativa

3.1) Atividades previstas:

- 3.1.a) Elaborar materiais informativos

- 3.1.b) Produzir e publicar materiais impressos e audiovisuais

- 3.1.c) Customizar ambiente virtual de aprendizagem

- 3.1.d) Organizar calendário e inscrições do curso a distância

- 3.1.e) Realizar formação e avaliar os resultados obtidos

3.2) Meios de Realização:

- 3.2.a) Reuniões presenciais e virtuais com pesquisadores, equipe pedagógica e educadores sociais.

- 3.2.b) Documentação das experiências e publicação em plataformas livres de acervo multimídia os conteúdos produzidos
- 3.2.c) Configuração de ferramentas livres ligadas a EAD e publicação das informações e materiais pertinentes a formação
- 3.2.d) Reuniões presenciais e a distância com a equipe do projeto e organização de formulário eletrônico para inscrições
- 3.2.e) Encontros semanais no ambiente virtual de aprendizagem com exercícios práticos e produtos a serem publicados pelos participantes na plataforma de EAD.

6 - PLANO DE TRABALHO

O Plano de Trabalho deverá conter:

I - descrição de metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e de atividades a serem executadas, devendo estar claro, preciso e detalhado o que se pretende realizar ou obter, bem como quais serão os meios utilizados para tanto;

II - prazo para a execução das atividades e o cumprimento das metas;

III - estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto; e

IV - valores a serem repassados, mediante cronograma de desembolso compatível com os gastos das etapas vinculadas às metas do cronograma físico de acordo com a categoria escolhida no item 1.1.

Local e data.

Assinatura (representante legal da entidade proponente)

NOME COMPLETO

CARGO OCUPADO NA ENTIDADE PROPONENTE